

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO
HUMANO – SMIDH
CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA

ATA Nº. 10/2025

Aos quinze dias do mês de abril de dois mil e vinte cinco, às quatorze horas, reuniram-se para Assembleia Ordinária do Conselho Municipal da Pessoa Idosa do Município de Porto Alegre, nas dependências Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social – SMDS, Av. João Pessoa, 1105 – Bairro Farroupilha, Porto Alegre-RS, sob a Presidência de **ELISIANE ALBUQUERQUE** e **FÁTIMA GICELE ANFLOR ALVES**, com a presença dos:

CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL:

Anelise Crippa Silva, **União Brasileira de Educação e Assistência – UBEA;**

Elisiane Albuquerque, **Asilo Padre Cacique;**

Fátima Gicele Anflor Alves, **Instituto Pró-Saúde – IPS;**

Kátia Fabiane Nunes Machado, **Associação Cristã de Moços do RS - ACM Morro Santana;**

Leise Fonseca, **Banco de Alimentos do RS;**

Lúcia Helena Bastos Maschke, **Associação dos Ferroviários Sul Rio-grandense – AFSR;**

Eunice da Cunha Luz, **Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idoso da Força Sindical – SINDINAPI.**

CONSELHEIROS DO GOVERNO:

Clésia Ziemann, **Secretaria Municipal da Saúde – SMS;**

Maria Cristina Zimmermann, **Secretaria Municipal da Saúde – SMS;**

Maria da Graça Furtado, **Secretaria Municipal de Assistência Social – SMAS;**

Mariana Nunes, **Coordenadoria do Idoso;**

Salete V. Garcia e Maria Odete Bento, **Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento Humano – SMIDH;**

Sérgio Alvarenga, **Secretaria Municipal de Governança Cidadã e Desenvolvimento Rural – SMGOV;**

Sônia Rejane dos Santos Vieira, **Secretaria Municipal da Fazenda – SMF;**

Vinícius Kaster, **Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Juventude – SMEL.**

DEMAIS PRESENTES:

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO
HUMANO – SMIDH
CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI

32 Luciana Tietbohl, **Administrativo SMIDH**; e Patrícia Costa, **Taquígrafa – TG**
33 **Taquigrafia.**

34 Após a conferência de quórum foram iniciados os trabalhos da Ordem do Dia.

35 **- ABERTURA:**

36 **- APROVAÇÃO DE PAUTA E ATAS;**

37 **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Boa tarde a todos presentes. Vamos dar
38 início à nossa reunião do dia 15 de abril de 2025. Iniciando. Sem faltas justificadas. A
39 Ninguém justificou até o presente momento. Pauta do dia: Monitoramento, retorno do
40 MP do Mediar, Conferência da Pessoa Idosa. Convite do seminário. Câmara de Projeto
41 não tem nada a relatar. Registro também não. E somente a de assessoramento. Acho que
42 podemos começar pelo assessoramento. **Sérgio Alvarenga, Secretaria Municipal de**
43 **Governança Cidadã e Desenvolvimento Rural – SMGOV:** Quer falar sobre o carro?

44 **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Podemos incluir. Vamos incluir ali sobre
45 o carro. Obrigada, Sérgio. Mais alguma inclusão? **Vinícius Kaster, Secretaria**
46 **Municipal de Esporte, Lazer e Juventude – SMEL:** Eu queria sugerir para a próxima
47 terça-feira. Eu gostaria de fazer uma apresentação de tudo que a SMEL está planejando
48 para o idoso em 2025. Que a gente tenha uma hora. E também, retomar aquela questão
49 das academias que trouxemos. Tinha até um plano, um projeto, junto com a Saúde, com
50 professor, que estava pronto. Eu gostaria de apresentar também na próxima semana.

51 Pode ser? **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Pode ser. Só da academia que
52 teria que conversar com a Câmara de Projetos para analisar e ver quantas faltam.

53 **Eunice da Cunha Luz, Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idoso**
54 **da Força Sindical – SINDINAPI:** Precisaria analisar também na Câmara de
55 Comunicação. Com a saída do Simões, como fica? **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre**

56 **Cacique:** Vamos colocar ali a Câmara de Comunicação. Quem é da Câmara de
57 Comunicação? **Luciana Tietbohl, Administrativo SMDS:** Leci, Vinícius, Eunice,
58 Mariana e Júlia, e Maria Odete. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Só
59 vamos colocar a pauta em votação, se não tem mais alguma inclusão. Quem é favorável
60 à pauta? **APROVADA POR UNANIMIDADE A PAUTA.** Então, vamos começar pela
61 Câmara de Assessoramento.

62 **- CÂMARA DE ASSESSORAMENTO:**

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO
HUMANO – SMIDH
CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI

63 **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Então, eu vou retomar um pouco
64 o histórico desse parecer que veio, a decisão do Ministério Público de Contas, do
65 Tribunal de Contas. Lá em 2020, nós tivemos, por parte do governo municipal, um
66 processo de desvinculação de recursos dos fundos. E aí foram todos os fundos.
67 Desvinculavam os recursos dos fundos, era até 30% que o governo desvinculava dos
68 recursos de todos os fundos: de energia elétrica, de lixo, de habitação, de saúde, de
69 educação, do fundo da pessoa idosa, do CMDCA, enfim, de todos os fundos. O governo
70 se embasou numa lei federal de que eles poderiam desvincular, ou seja, retirar das
71 contas dos fundos, até 30% do valor. O governo fez isso, de 2020 a 2022, depois 2023,
72 no início de 2023. Daí nós fomos ao Ministério Público, e o Ministério Público acionou
73 o governo, e aí o governo fez a retirada desses fundos que estavam sendo desvinculados,
74 do CMDCA, retirou o fundo do CMDCA e retirou o Fundo do Idoso. Foram os dois que
75 saíram da desvinculação. Então, a partir daquele momento, não se desvinculava mais o
76 valor de 30% desses dois fundos. De qualquer forma, o Ministério Público levou isso
77 para o Ministério de Contas e saiu o parecer final, decorreu todo esse processo, saiu o
78 parecer final na semana passada, dizendo que o que o governo fez havia sido ilegal e
79 pedindo para repor ao fundo 25 milhões que compete ao Fundo do Idoso, que foi
80 desvinculado equivocadamente. Então, esse é o parecer que está aqui. É um processo
81 público, qualquer um pode acessar. A Prefeitura, e aí o Ministério, entendendo a
82 situação da Prefeitura, que a Prefeitura disse que está sem recursos e tal, o Ministério
83 Público propôs, então, que a Prefeitura faça um plano de ação para reposição desses
84 valores, que, ao invés de repassar em recursos, que faça um plano de ação de ações até
85 completar esses 25 milhões que a Prefeitura deveria devolver para o fundo. Então, esse
86 é o parecer que consta aqui. Hoje de manhã, nós levamos para a câmara, para a
87 executiva, enfim, nós tivemos uma reunião, e aí eu combinei com a presidência de que
88 isso sim deveria vir para a ciência do pleno, porque isso aqui é um processo lá da gestão
89 anterior ainda e que muitas vezes nós discutimos sobre isso. Quem é da gestão anterior
90 vai lembrar do quanto se discutiu sobre isso, que o governo não poderia desvincular o
91 valor que estava sendo captado pelas OSCs. Ele poderia desvincular o valor dos
92 impostos que ele estava recebendo, e não. Ele desvinculou o valor total, do bolo total, os
93 30% do bolo total, quando, na verdade, ele só poderia desvincular, retirar do fundo, o
94 valor que viesse da Receita Federal, o valor que viesse direto de órgãos públicos, de

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO
HUMANO – SMIDH
CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI

95 impostos, enfim, de repasses públicos para o Fundo do Idoso. Dito isso, o Ministério
96 Público solicitou que o governo faça, então, esse plano de ação de reposição desses 25
97 milhões. É um dinheiro que, obviamente, não vai entrar no fundo em dinheiro, em valor,
98 mas nós precisamos que isso venha em forma de ações, de atividades que, enfim, que o
99 governo vá fazer em prol das políticas públicas da pessoa idosa. O que é importante
100 nisso? Primeiro, dizer que sim, nós estávamos corretos. Nós, muitas vezes, fizemos
101 reuniões com o governo, com a Secretaria da Fazenda, com Governança, muitas vezes
102 com o prefeito, dizendo que era ilegal o que se estava fazendo. E aí ele se baseava numa
103 lei federal que não dava respaldo para isso, dava respaldo somente para os impostos. E
104 acho que isso é uma vitória importante do Conselho, porque em todo momento nós
105 frisávamos: eu não tenho como retirar 30% do projeto que eu estou captando para livre
106 destinação da Prefeitura. O governo poderia usar aquele dinheiro da forma que quisesse,
107 sem prestar contas para ninguém. São 25 milhões que o governo usou, sim, do fundo,
108 mas que, se eu precisasse do recurso para executar todos os projetos que estavam em
109 captação, faltaria dinheiro no fundo, faltariam os 25 milhões. Por quê? Porque é um
110 dinheiro que era captado pelas entidades. Então, por isso que agora a recomendação é,
111 do Ministério Público de Contas, que se faça um plano de ação, que isso seja
112 publicizado. Inclusive, ele coloca aqui que isso deve ir para o Legislativo, que isso deve
113 ir para o Ministério Público, lá para o Dr. Edes, para a sociedade civil. Isso precisa ser
114 publicizado e precisa ser fiscalizado. Então, por isso que o governo precisa nos
115 encaminhar esse plano de ação para que nós, enquanto Conselho, possamos fazer a
116 fiscalização dessas ações que constam no plano. **Maria da Graça Furtado, Secretaria**
117 **Municipal de Assistência Social – SMAS:** Só uma pergunta: e foi especificado
118 também que a destinação, não era para projetos e para a população idosa? **Neli Miotto,**
119 **Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** É livre destinação. **Elisiane Albuquerque,**
120 **Asilo Padre Cacique:** É que esse fundo, os dois fundos, são fundos especiais, são
121 oriundos do imposto de renda, que é do governo federal. E isso é uma briga que, até no
122 Mediar, surgiu esse assunto na semana passada, porque se entende que, ok, quem faz os
123 repasses, quem faz o controle é o município, mas esta verba não é do município de
124 Porto Alegre. Eu não sei depois ali como vira o financeiro, mas ela é uma verba federal
125 que o governo abre mão de receber aquele imposto, mas ele vem carimbado para a
126 pessoa idosa. Ele abre mão daquele imposto para incluir e para ajudar um projeto social.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO
HUMANO – SMIDH
CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI

127 Por isso os dois fundos, tanto o da criança quanto o do idoso. E o total de verba que eles
128 vão... Eu coloquei lá no grupo a decisão. O total de verba dá 55 milhões, quase 56
129 milhões, dos dois fundos. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Se
130 vocês forem ver no processo, até depois eu posso colocar o número do processo, se
131 vocês forem ver no processo, é quase 1 bilhão de reais de todos os fundos que o
132 governo usou para livre destinação, 1 bilhão de reais é muito dinheiro. Então, foi um
133 recurso que ele retirou dos fundos para pagar as contas naquela época e que agora, de
134 alguma forma, pelo menos o Fundo da Criança e o Fundo do Idoso, eles vão ressarcir de
135 alguma forma. Os outros fundos não se articularam, e o governo continua
136 desvinculando para livre destinação. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** É
137 isso. Alguma pergunta? Nenhuma pergunta? Então, vamos passar para o próximo. O
138 próximo, daí tu vais ter que abrir lá. Vais para o monitoramento ali? Bom, então, na
139 semana passada, a Fátima e eu tivemos uma reunião com a Rochele e com a Daniele,
140 que é a gestora de parceria, falando do novo formato de monitoramento. É uma das
141 obrigações do Conselho fazer o monitoramento dos projetos que estão sendo
142 executados. E a Controladoria estava solicitando o parecer do Conselho. Só que ela
143 queria um parecer do Conselho analisando prestação de contas, tudo que a secretaria já
144 faz, e nós sabemos que não temos perna, como se fôssemos funcionários públicos. Nós
145 não temos perna. Infelizmente, gostaríamos, mas não temos. E aí, então, ela fez um
146 formulário. Como era eu que fazia o monitoramento, acho que a Fátima também, como
147 é que nós nos baseávamos? Nós nos baseávamos na avaliação, na conclusão da
148 proposta, dos pareceres da prestação de contas da secretaria, se o objetivo do projeto foi
149 ok. Mas agora nós vamos ter que fazer o nosso parecer. Então, quem é da Câmara de
150 Monitoramento, já saibam que nós vamos ter que sair alguns dias para monitorar os
151 projetos. Estas aqui são as perguntas. Nós vamos aprovar hoje em plenário, vai gerar
152 uma resolução, porque todos os fechamentos de projeto vão ter que ser homologados
153 pelo Conselho também. Como nós, no despacho ali da Câmara de Projeto, analisamos, e
154 aí, então, posteriormente, precisamos homologar e passar pelo Conselho. **Neli Miotto,**
155 **Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Eu acho que, além de homologar isso junto
156 com a resolução que talvez nós vamos fazer, já tem que constar o nome das pessoas que
157 vão compor essa câmara. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Mas já tem. Já
158 está na Resolução 17. Já tem. Eu sei que sou eu. Não sei quem são meus companheiros.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO
HUMANO – SMIDH
CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI

159 Tem a Eunice e a Mariana. Depois vou fazer um grupo para nós. Mas olhem ali, está o
160 nome do Conselho, porque este formulário vai servir para os dois, tanto para criança
161 quanto idoso. Responsáveis pelo monitoramento, quem vai na visita. Pode subir. Aí.
162 Dados da parceria: fonte do recurso, a organização, o nome da OSC, número da carta de
163 captação, o projeto, representante legal, número do termo da parceria, o objeto da
164 parceria, o período e a tipificação. Descrição sumária das atividades, descrição das
165 metas estabelecidas. O Conselho gestor realizou visita nos locais da execução da
166 parceria? Nós podemos emitir, homologar sem ir na instituição, mas não é legal. Pode
167 subir. Sim, senão. O espaço foi encontrado limpo, organizado e em condições de
168 atendimento? Se quiserem tirar, peçam destaque do número ali que nós excluimos. Os
169 itens exigidos pela legislação em conformidade com a tipificação do serviço foram
170 cumpridos? A OSC possui todos os alvarás para funcionamento e prevenção de
171 incêndio? A OSC possui um CRAS de referência? Houve alguma denúncia de
172 irregularidade? Quanto ao resultado esperado, as metas foram atingidas? Cada um vai
173 ter o seu, e esse é do Conselho. Nós não vamos analisar prestação. **Mariana Nunes,**
174 **Coordenadoria do Idoso:** Qual, então, a finalidade dessa análise, se nós não vamos
175 analisar, por exemplo, prestação de contas? **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre**
176 **Cacique:** Nós vamos ter que ir *in loco*. **Mariana Nunes, Coordenadoria do Idoso:**
177 Não, sim, isso eu entendi. Mas vamos supor, nós não vamos fazer a análise da prestação
178 de conta, nós vamos analisar, por exemplo... Ali eu vi um item, se o espaço está limpo,
179 de qualidade. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Mas se estiver a ILPI suja,
180 tu vais botar que não. **Mariana Nunes, Coordenadoria do Idoso:** Sim, mas eu achei...
181 Não sei. Tem que ter, né? Isso é alguma coisa bem... [Falas concomitantes]. Desculpem,
182 mas eu achei meio sem fundamento. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:**
183 Mas nós podemos retirar. **Odete Bento, Secretaria Municipal de Inclusão e**
184 **Desenvolvimento Humano – SMIDH:** Não, se vocês acham... Se há, por exemplo, tu
185 vais fazer o monitoramento, tu foste lá, tu vais ver, tem uma denúncia, tu vais lá. O local
186 é insalubre, por exemplo. Tu tens que apontar. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre**
187 **Cacique:** Tem que apontar. **Mariana Nunes, Coordenadoria do Idoso:** Já tiveram
188 denúncia de local que recebe aporte do COMUI? **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre**
189 **Cacique:** Vários, né? Não só ILPI. Depósito de pessoas! **Mariana Nunes,**
190 **Coordenadoria do Idoso:** Aí eu não vi fundamento. **Neli Miotto, Bancos Sociais do**

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO
HUMANO – SMIDH
CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI

191 **Rio Grande do Sul:** Tu só foste em visita de ILPI, né? **Mariana Nunes,**
192 **Coordenadoria do Idoso:** Não, eu conheço várias OSCs. Eu vou em várias OSCs e eu
193 não vejo isso. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Que bom, isso vai
194 dizer que está tudo certo. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Quantas
195 visitas nós fizemos naquela do Rubem Berta, que tu foste um dia comigo? **Elisiane**
196 **Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Tá. Então, assim, aquele retorno ali sobre as
197 metas alcançadas. Eu não terminei de ler. Não precisa? Tá, o parecer e a conclusão.
198 Todos de acordo? Todos? Tá. É porque este formulário já vai para o site hoje. Este
199 formulário já vai ser publicado, então precisa da autorização do Conselho. **Vinícius**
200 **Kaster, Secretaria Municipal de Esporte, Lazer – SMEL:** Eu tenho uma dúvida. Pelo
201 que eu senti ali do certificado, o registro, ele não tem um prazo para fiscalização?
202 Porque alguns itens desses colocados podem vencer, por exemplo, PPCI. A gente vai...
203 Ou está feito o registro e ele tem validade? **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre**
204 **Cacique:** Perfeito. Por que como que estava sendo anteriormente? Tu registravas, se
205 cadastrava, principalmente ILPI, e ficava lá a vida inteira. A gente tem ILPI que nem
206 existe mais e ainda está cadastrada. Mas o que nós fizemos ano passado? Nós
207 começamos a dar data para o atestado de funcionamento. Então, ele é anual. Para tu
208 receberes a validade de mais um ano, tu tens que apresentar toda a documentação.
209 **Vinícius Kaster, Secretaria Municipal de Esporte, Lazer – SMEL:** E a Câmara de
210 Registro vai novamente no local para averiguar ou não precisa? **Elisiane Albuquerque,**
211 **Asilo Padre Cacique:** Às vezes sim. Quando a gente já conhece. É que as gurias estão
212 cheias de coisas. Mas o certo seria. O que a gente vai ter que fazer é com as OSCs, um
213 recadastramento. Com as OSCs, porque tem OSC que não está mais funcionando, está
214 sem atendimento e ainda está registrada há muito tempo. **Neli Miotto, Bancos Sociais**
215 **do Rio Grande do Sul:** Mas aí elas não têm o atestado validado, né? **Elisiane**
216 **Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** É, mas daí a gente precisa verificar, fazer um
217 levantamento de quem está e aí visitar. Se não existe o trabalho, não tem por que estar
218 registrada. **Kátia Fabiane Nunes Machado, Associação Cristã de Moços do RS -**
219 **ACM Morro Santana:** Quem não renova, por que vai estar... **Elisiane Albuquerque,**
220 **Asilo Padre Cacique:** Mas aí está registrada, entendeu? Foi feita a resolução. Essa aí
221 não foi suspensa. Porque nós fizemos uma atualização ano passado. Em vez de, ah, a
222 ILPI Vovó Fátima se registrou aqui em 2010. Nunca mais eu vi a Vovó Fátima, ela já

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO
HUMANO – SMIDH
CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI

223 fechou há muitos anos e ela está aqui cadastrada. Entende? Então, aí a gente conversou
224 junto com a câmara, ano passado, e eles: "Não, vamos passar a ter o atestado de
225 funcionamento do Conselho anualmente". Daí eles têm que encaminhar toda a
226 documentação. **Maria Cristina Zimmermann, Secretaria Municipal da Saúde –**
227 **SMS:** A suspensão decorrente disso já foi normatizada? **Elisiane Albuquerque, Asilo**
228 **Padre Cacique:** Não, está sendo falado agora. **Maria da Graça Furtado, Secretaria**
229 **Municipal de Assistência Social – SMAS:** Talvez o fluxo dessa informação tenha que
230 ser ao contrário. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Talvez o que a
231 gente possa fazer é um filtro: ver quais delas não atualizaram e aí visitar primeiro essas.
232 **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Mas o que eu falei? É isso que eu estou
233 te falando. [Risos]. **Luciana Tietbohl, Administrativo SMDS:** A OSC precisa desse
234 atestado para concorrer e captar. Se ela não tem... [Falas concomitantes]. **Elisiane**
235 **Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Ai, gente, não vai dar. Está muita bagunça. O
236 atestado de funcionamento, a vigilância pede todo ano. O alvará sanitário, de saúde...
237 Nós estamos falando de ILPI, que é diferente de OSC. A vigilância pede o atestado de
238 funcionamento do Conselho. Então, aquela que está registrada, com alvará legal, estará
239 registrada no Conselho também legal. E o MP também solicita, os dois. É isso?
240 Podemos ir para a próxima pauta? O Mediar.

241 - **MEDIAR:**

242 Com relação ao Mediar, estivemos eu, o Secretário Juliano e a Procuradora Catarina.
243 Conversamos bastante. Falamos sobre as decisões do Conselho que não são respeitadas,
244 as normativas e as nossas resoluções que não são publicadas. Conversamos bastante
245 sobre a resolução. Conversamos também que a Doutora Catarina começou a nos dar
246 suporte. No ano passado, ela estava vindo até às plenárias. Relatamos isso, e ela falou
247 que irá se aproximar mais, tanto do Conselho da Criança quanto do Conselho do Idoso,
248 e que a cada 15 dias ela virá participar das plenárias conosco. **Mariana Nunes,**
249 **Coordenadoria do Idoso:** Quando vocês foram? **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre**
250 **Cacique:** Fomos na sexta-feira passada. **Mariana Nunes, Coordenadoria do Idoso:**
251 Chegaram a perguntar sobre o despacho que está faltando e que ela está travando? O
252 despacho da conferência. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Falamos. Falei
253 com ela sobre isto, falamos do edital, da resolução, e eu pedi que ela desse prioridade
254 para a conferência. Ela relatou que estava afastada, teve um período afastada e que iria

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO
HUMANO – SMIDH
CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI

255 analisar a situação. **Mariana Nunes, Coordenadoria do Idoso:** Precisamos muito
256 disso, porque as empresas não são mais de Porto Alegre e não teremos tempo hábil, pois
257 o pagamento precisa ser feito logo pelo fundo. **Fátima Gicele Anflor Alves, Instituto**
258 **Pró-Saúde – IPS:** E nós falamos; inclusive, nossa última fala foi voltando a esse
259 assunto, pedindo que ela desse o retorno. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:**
260 E o Secretário Juliano quietinho, ele é muito tranquilo, só escutava, e a mulherada que
261 tomava conta. [Risos]. Ele levou a proposta que nos apresentou aqui, de fazer um
262 documento envolvendo todos: Tribunal de Contas, Ministério Público, Ministério
263 Público de Contas, Conselho e Secretaria, para normatizar o que pode ser pago pelo
264 fundo e como pagar. Ele trouxe esse desejo à plenária e comunicou a eles. A proposta
265 foi bem recebida. Mas, como esse assunto foi iniciado na gestão de 2020, referente a um
266 edital que o COMUI fez para ILPI e que foi para o Mediar, nós encerramos. Sei que o
267 Conselho tinha votado pela permanência da mediação, mas se uma das partes
268 envolvidas solicita não querer mais, não há por que ter mediação. Foi o que a secretaria
269 fez; eles não quiseram mais a mediação. Caso tenhamos outro conflito, o Mediar abrirá
270 as portas para nós novamente. Então, este assunto foi encerrado; não haverá mais
271 mediação entre a secretaria e o Conselho. Relatei e pedi para constar em ata que o
272 Conselho, de forma ampla, queria permanecer. O Doutor Edes também relatou que o
273 Ministério Público também queria, mas se uma das partes não deseja, não há o que
274 fazer. Alguma pergunta? Então, este assunto está encerrado. Caso o edital não seja
275 publicado, solicitaremos o Mediar novamente. Ficou acertado que ela dará preferência
276 para a conferência, com urgência. Agora, a conferência.

277 - **CONFERÊNCIA MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA:**

278 Não tenho nada de novo para trazer sobre a conferência. **Mariana Nunes,**
279 **Coordenadoria do Idoso:** A programação, nós ainda não temos, correto? A
280 comunicação estava nos pedindo. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Nós
281 temos. Foi feito um GT na comissão que definiu os horários, os temas de manhã, o
282 tempo de discussão de cada eixo e os responsáveis por cada tarefa, inclusive com os
283 nomes. A Keyla tem essa programação. **Anelise Crippa Silva, União Brasileira de**
284 **Educação e Assistência – UBEA:** Já que houve a intervenção da procuradora, qual é o
285 prazo limite que temos para aguardar a resposta dela e quais as implicações do não
286 retorno para a conferência? **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Sobre o não

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO
HUMANO – SMIDH
CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI

287 retorno, hoje pela manhã estávamos conversando e não é possível usar a Normativa 04
288 de 2023, porque o dinheiro não foi dividido. Foi alocado o valor de 150.000. **Sônia**
289 **Rejane dos Santos Vieira, Secretária Municipal da Fazenda – SMF:** Mas 150.000 é
290 para a conferência. Eu tenho uma resolução de 150.000 para a conferência. Quanto vou
291 gastar de coffee break? 40.000. Usa-se outra resolução, 150.000 menos 40.000, restam
292 110.000. Quanto tenho para material gráfico? A resolução acompanha todos os
293 processos até atingir o teto de 150.000, mas não chegaremos a tanto. **Elisiane**
294 **Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Desculpe, eu não entendo dessas questões
295 financeiras de verba pública. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretária Municipal**
296 **da Fazenda – SMF:** Mas você faz no valor global. Nós temos 150.000 para a
297 conferência. Se fizermos uma resolução de 40.000 e o custo for de 41.000, o pessoal
298 dirá que faltou 1.000 e não poderemos comprar. Então, o nosso levantamento é este.
299 Faça o processo com este valor. Na prestação de contas, constará: contrato tal, coffee
300 break, tanto; contrato tal, material gráfico, tanto. Somou 149.999; ficou dentro da
301 resolução. A resolução para dispensa de licitação é de 50.000, mas usará isso conforme
302 o objeto que deseja. O que você quer? Coffee break. E agora? Material gráfico. É dentro
303 daquele pregão e está no processo que enviei. Ela entra com a resolução, pois tem
304 aquele limite. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** A Jennifer explicou
305 que o dinheiro não sai do fundo. Os 150.000 ficam no fundo e, à medida que as notas
306 são apresentadas, o valor é abatido. O dinheiro não sai; ele fica carimbado para esse fim
307 até a prestação de contas ser encerrada. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:**
308 Isso eu entendi. É que estamos aguardando um parecer da procuradora por causa do
309 coffee. Existia um registro de preço, ele estava ativo, mas não está mais. Então, tem que
310 ser por dispensa de licitação. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Sim,
311 a empresa que fornecia não quis mais e não há outra empresa que forneça. Ponto final.
312 **Maria da Graça Furtado, Secretária Municipal de Assistência Social – SMAS:**
313 Faltam dois meses e dois dias para a conferência. Havendo essa burocracia em
314 andamento e a necessidade de aprovação, temos que pensar em um plano B. Ou seja, o
315 que é gratuito? **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** O local e o som. O
316 operador de som não é. **Mariana Nunes, Coordenadoria do Idoso:** O secretário
317 informou que, se não der certo essa questão, tentaremos utilizar a verba da secretaria
318 para não deixar os participantes sem água e alimento. **Maria da Graça Furtado,**

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO
HUMANO – SMIDH
CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI

319 **Secretaria Municipal de Assistência Social – SMAS:** Eu penso que o mais importante
320 de tudo, além do local e do som, é o material gráfico, que é o que as pessoas levam,
321 como as pastas com as propostas. Se cada um tiver que imprimir um pouco... Se
322 pensarmos na participação da população idosa neste debate, eles precisam ter o material
323 para poder discutir. Isso é o mínimo. A conferência acontece com isso? Acontece. Sem
324 água, sem café, sem bolo, sem maçã. Mas é um absurdo. **Neli Miotto, Bancos Sociais**
325 **do Rio Grande do Sul:** Mas é um absurdo. Aí eu pergunto: onde estão os secretários
326 nesta hora? Temos que acioná-los. **Mariana Nunes, Coordenadoria do Idoso:** Já
327 solicitamos mais de quatro vezes para a Senhora Catarina, que falou tão bonito com
328 vocês, para nos ajudar. Está faltando ela emitir o despacho dela, que é algo simples:
329 apenas dizer que o fundo pode realizar o pagamento. É só isso. Se vocês têm contato
330 com ela... Ela não me responde. O secretário disse que já encaminhou. É só uma
331 manifestação dela. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Uma coisa é
332 uma coisa, outra coisa é outra coisa. Não vamos misturar as pautas. **Elisiane**
333 **Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Já tenho outro orçamento aqui que levarei para a
334 reunião da conferência sobre o coffee do prédio 40. A opção 1 custa 8,50 por pessoa e
335 inclui café, chá, água e pão de queijo. A outra opção custa 11,50 e inclui água, café, pão
336 de queijo e bolo. Observações: os preços incluem o fornecimento de material
337 descartável, serviço de alimentação, pessoal de apoio e organização. É necessário que o
338 local tenha a mesa de apoio. As toalhas nós levamos. O local na PUC é maravilhoso, só
339 não se pode comer dentro do teatro. Este é um orçamento. Temos outro, que é um buffet
340 completo com salgadinhos, para dois coffees (manhã e tarde), para 500 pessoas, no
341 valor de 36.000. Mas temos que fazer para dois coffees, manhã e tarde, para 1.000
342 participações, 500 e 500. E, referente ao desconto do almoço, eles nos mandaram um
343 orçamento. Uma opção tem o valor de 27,00. É no prédio 40, ao lado, bem perto. É
344 massa com molho branco e iscas de frango. Este é só o valor do almoço fechado, daí a
345 pessoa vai ter que comprar. Eles dão um copo de suco. Este eu só trouxe para
346 conhecimento. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda –**
347 **SMF:** Eu deixo muito registrado que, até o final de abril, as contratações têm que estar
348 prontas. Não tem tempo hábil. **Mariana Nunes, Coordenadoria do Idoso:** Eu acho que
349 hoje a Procuradora tinha que estar aqui. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria**
350 **Municipal da Fazenda – SMF:** A Procuradora não tem que estar aqui. **Mariana**

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO
HUMANO – SMIDH
CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI

351 **Nunes, Coordenadoria do Idoso:** Vocês não têm a resolução dela. **Elisiane**
352 **Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Não, Mari, mas é que a Sônia trouxe para nós
353 uma normativa da própria Procuradoria, que diz que, se o valor for até 50.000, não
354 precisa do parecer dela. [Falas concomitantes]. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre**
355 **Cacique:** Nós podemos marcar uma reunião com a comissão da conferência para
356 quinta-feira agora. Pode ser? Nem que seja on-line. Tem várias coisas pra fazer, não
357 vamos passar por cima de ninguém, vamos pedir agilidade para a Procuradora. Era isso?
358 Qual é a pauta? **Luciana Tietbohl, Administrativo SMDS:** Agora é a do carro.
359 **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** O carro!
360 - **CARRO DO COMUI;**
361 **Sérgio Alvarenga, Secretaria Municipal de Governança Cidadã e Desenvolvimento**
362 **Rural – SMGOV:** Assim, qual que é a questão? Eu não tenho problema de ir até o Rio
363 de Janeiro dirigindo. Só que a gente sabe que podem acontecer eventuais situações que
364 não estão ao nosso controle. Qualquer um de nós pode bater o carro saindo daqui e, pelo
365 que eu entendi, vi e me informei, se eu bater o carro, a responsabilidade é minha.
366 **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Sim. **Sérgio Alvarenga, Secretaria**
367 **Municipal de Governança Cidadã e Desenvolvimento Rural – SMGOV:** É do
368 condutor. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** É responsabilizado
369 individualmente o condutor. **Sérgio Alvarenga, Secretaria Municipal de Governança**
370 **Cidadã e Desenvolvimento Rural – SMGOV:** Aí, quando eu vejo, acontece uma
371 situação de trânsito, mesmo eu tendo todo o cuidado do mundo, até provar que o erro
372 não foi meu. Não tem como. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Porque,
373 assim, eu te entendo e, realmente, a gente fica com receio de dirigir. Que pena, é um
374 carro maravilhoso para dirigir. Mas, assim, a Secretaria vai ter que providenciar ou um
375 motorista ou um carro que esteja à disposição do Conselho, porque agora com o
376 monitoramento vai piorar. Entende? Então, quando o Sérgio chegou e falou: “Não, eu
377 dirijo”, a gente: “Que legal”, uma pessoa comprometida. “Eu levo vocês lá, não tem
378 problema”. Aí me falaram... Como é que eles falaram para ti? **Sérgio Alvarenga,**
379 **Secretaria Municipal de Governança Cidadã e Desenvolvimento Rural – SMGOV:**
380 A autorização. Eu fui no Secretário e fiquei tranquilo. O problema é esse, que o
381 motorista, ele é o responsável por qualquer situação que ocorra. Se tivesse um seguro,
382 não seria tão ruim. Deu um problema, talvez a gente cobre. O problema é que não tem

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO
HUMANO – SMIDH
CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI

383 nada. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Tu diriges algum outro
384 carro da Prefeitura? **Sérgio Alvarenga, Secretaria Municipal de Governança Cidadã**
385 **e Desenvolvimento Rural – SMGOV:** Não. **Odete Bento, Secretaria Municipal de**
386 **Inclusão e Desenvolvimento Humano – SMIDH:** Eu concordo com o meu colega ali.
387 Eu acho que pode ter uma brecha. O Conselho tem esse fundo, para pagar o seguro,
388 porque, na realidade, nenhum de nós aqui que temos carteira poderíamos dirigir. Por
389 exemplo, eu dou um exemplo, o meu caso. Eu tenho, eu dirijo o carro da Igualdade
390 Racial, mas é óbvio que também perpasso pelo mesmo risco. Os carros da Igualdade
391 Racial não têm seguro. Eu já dirigi o carro, mas nunca bati o carro, nunca levei multa.
392 **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Mas está sujeita. **Odete Bento,**
393 **Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento Humano – SMIDH:** Estou
394 sujeita. Eu assumo o risco quando pego o carro. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio**
395 **Grande do Sul:** Mas, segundo o que nos foi dito pelo Leandro na época que a gente
396 recebeu, quer dizer, quando eu estava na gestão e a gente foi questionar isso, nenhum
397 carro da Prefeitura tem seguro. Não se tinha mais motorista e a gente não poderia pagar
398 o seguro com o dinheiro do fundo. Pela lei, a Secretaria precisa dar esse suporte. **Odete**
399 **Bento, Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento Humano – SMIDH:**
400 Não, eu já te digo assim, eu estou falando administrativamente. A Secretaria, por
401 exemplo, tem os da Igualdade Racial, tem o carro das mulheres, que foi entregue
402 novamente para o Governo Estadual. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do**
403 **Sul:** Devolveram? **Odete Bento, Secretaria Municipal de Inclusão e**
404 **Desenvolvimento Humano – SMIDH:** Devolveram, porque não usavam. Porque tem
405 esse mesmo problema. **Mariana Nunes, Coordenadoria do Idoso:** É o que vai acabar
406 acontecendo conosco. **Odete Bento, Secretaria Municipal de Inclusão e**
407 **Desenvolvimento Humano – SMIDH:** É que, na realidade, se ele não tem uso, ele
408 retorna para a sua origem. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Será
409 que a gente não conseguiria um parecer da procuradoria para que a gente pudesse pagar
410 o seguro? Não existe isso? **Sérgio Alvarenga, Secretaria Municipal de Governança**
411 **Cidadã e Desenvolvimento Rural – SMGOV:** Eu, até não sei, talvez... Posso estar
412 falando uma besteira. Mas, talvez, se a gente não fizesse o seguro e eu aceitasse ou
413 fosse dirigir, mas talvez tiver um respaldo do Conselho se acontecer alguma coisa...
414 Porque pode acontecer o seguinte, não foi nem batida, nós fomos visitar um local

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO
HUMANO – SMIDH
CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI

415 desses. Visitamos e roubaram o carro quando saímos. E aí? Quanto custa esse
416 Renegade? Pois é, então, assim, aí fica complicado. Não é só acidente. **Odete Bento,**
417 **Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento Humano – SMIDH:** A
418 coordenadora da Igualdade Racial, o que ela fez? Como geralmente quem dirige o carro
419 tem o seu carro, tem o seguro do seu carro, ela fez um seguro estendido para quando ela
420 dirige um carro de terceiro. No caso, ela colocou o carro da Igualdade Racial, porque a
421 Igualdade Racial tem dois carros. Mas aí sai do bolso dela. **Sérgio Alvarenga,**
422 **Secretaria Municipal de Governança Cidadã e Desenvolvimento Rural – SMGOV:**
423 Na secretaria a gente tem terceirizada. Mas, agora, tem muito desses... Já que o
424 Conselho talvez se disponibilizaria a pagar o seguro, então pensa assim: esses carros por
425 assinatura, que é o mesmo preço de um seguro, que já vem com tudo. Talvez ter um
426 carro desses por assinatura, que ali eu acho que é R\$ 1.500, tu pagas o carro, fica para ti,
427 eles fazem manutenção, eles trocam pneu, eles fazem de X em X tempo, já vem com
428 todos... É uma coisa que a gente poderia olhar, não sei. **Neli Miotto, Bancos Sociais do**
429 **Rio Grande do Sul:** Mas aí precisa locar o carro. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre**
430 **Cacique:** Tem que locar o carro. É, pela lei do Conselho, não pode ter, a verba do fundo
431 não pode ser para manutenção, para despesas administrativas. Não se pode pagar nada.
432 Daí é vinculado. **Sérgio Alvarenga, Secretaria Municipal de Governança Cidadã e**
433 **Desenvolvimento Rural – SMGOV:** Quando não tem o carro, como são feitas as
434 visitas? **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** A secretaria fornece o carro que
435 tem. Quando dá. Agora, terça-feira que vem, a gente tem uma visita. Eu já estou falando
436 com o seu Henrique aqui e aí ele está vendo quem vai poder levar nós. **Leise Fonseca,**
437 **Banco de Alimentos do RS:** É, mas daí tu já sabes que corre o risco de chegar aqui e o
438 carro não ser para ti. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da**
439 **Fazenda – SMF:** Não, mas daí ele vai levar nós. **Leise Fonseca, Banco de Alimentos**
440 **do RS:** É que ele tinha dito isso no outro dia e não deu. **Odete Bento, Secretaria**
441 **Municipal de Inclusão e Desenvolvimento Humano – SMIDH:** Ele também corre o
442 risco. A única maneira que ele tem de levar vocês é colocando um carro da Secretaria,
443 que não é o de vocês com um motorista locado. Acontece que, quando você sai com o
444 Renegade, pode sair com ele ou com qualquer outra pessoa, a pessoa está correndo o
445 risco. E aí tu pode chegar e dizer assim: “Ah, eu fui dirigir, ninguém no COMUI quis
446 dirigir, mesmo tendo pessoas com a carteira de motorista. Eu estou assumindo”. Mas aí

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO
HUMANO – SMIDH
CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI

447 também pode chegar e dizer assim: “Eu quero que o Conselho assine aqui que está
448 sabendo que eu estou indo e que pode acontecer isso”. **Maria da Graça Furtado,**
449 **Secretaria Municipal de Assistência Social – SMAS:** Eu queria falar assim, esse
450 assunto é de mil novecentos e tantos. É muito antigo. **Elisiane Albuquerque, Asilo**
451 **Padre Cacique:** Já virou idoso. [Risos]. **Maria da Graça Furtado, Secretaria**
452 **Municipal de Assistência Social – SMAS:** Foi aquele presente de grego, sabe aquele
453 presente de grego que a gente recebe? Porque tem um carro, não tem gasolina, não tem
454 manutenção. Não tem motorista. Tem um carro. Esse assunto é muito antigo. Então, eu
455 acho que nós tínhamos que tomar uma decisão. Ou nós destinamos essas pessoas,
456 porque teve uma época que foi dito assim: “Não, todo funcionário público pode dirigir”.
457 Eu me nego a dirigir. Eu não sou motorista para ir, não é essa a minha função. Isso eu
458 disse sempre, que não é a nossa função, de nós conselheiros. Mas tudo bem, quem quer
459 dirigir, dirige. Eu acho que esse assunto a gente tinha que tomar uma decisão. A Cris
460 estava pensando ali: “por que não faz uma doação para uma ILPI?” Ou devolve-se, ou,
461 não sei. Mas ficar esse assunto anos e anos sem uma decisão... **Kátia Fabiane Nunes**
462 **Machado, Associação Cristã de Moços do RS - ACM Morro Santana:** O secretário,
463 que veio aqui há duas semanas, nos prometeu... **Maria da Graça Furtado, Secretaria**
464 **Municipal de Assistência Social – SMAS:** Prometeu o quê? **Kátia Fabiane Nunes**
465 **Machado, Associação Cristã de Moços do RS - ACM Morro Santana:** Que ia
466 contratar um motorista com um carro. **Maria da Graça Furtado, Secretaria**
467 **Municipal de Assistência Social – SMAS:** Então, não tem nada a ver com esse. É isso
468 que eu estou te dizendo. [Falas concomitantes]. Eu estou falando deste bem. Gente, eu
469 estou falando sobre este carro, este bem, é um bem que está no nome do COMUI. Como
470 que o COMUI tem um carro e não usa? Como que o COMUI não sei o quê, não paga
471 seguro? Como que o COMUI não cuida? E tem fofoca que estão usando o carro do
472 COMUI para outras coisas. Tem isso também. **Mariana Nunes, Coordenadoria do**
473 **Idoso:** E eu tenho mandado lavar, porque eles estão reclamando que está ficando parado
474 ali, que o pneu está estragando. O pessoal aqui, os motoristas, eles têm uma raiva de
475 mim, porque eles acham que o carro é meu, primeiramente. Aí eles me olham e já me
476 fuzilam. Eu falei: “Não, só um pouquinho. Primeiramente, o carro não é meu, o carro é
477 do Conselho”. Toda vez que eu andar com esse carro, eu posso me incomodar. Aí eu
478 peço para o seu Henrique gentilmente lavar o carro. **Maria Cristina Zimmermann,**

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO
HUMANO – SMIDH
CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI

479 **Secretaria Municipal da Saúde – SMS:** Está se deteriorando. É a nossa imagem.

480 **Maria da Graça Furtado, Secretaria Municipal de Assistência Social – SMAS:** Ou a

481 gente devolve, ou a gente, não sei... **Maria Cristina Zimmermann, Secretaria**

482 **Municipal da Saúde – SMS:** Ou pesquisa se pode doar para uma instituição. Não pode

483 doar, será? **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Mas o carro, ele é da

484 Prefeitura para uso do Conselho. **Odete Bento, Secretaria Municipal de Inclusão e**

485 **Desenvolvimento Humano – SMIDH:** Ele é federal. **Sônia Rejane dos Santos Vieira,**

486 **Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Passa para a Mari essa incumbência. Mari,

487 pega o processo onde foi acordado junto ao Ministério. Por ser federal, existe um prazo.

488 Então, primeiro, verifica o que pode e o que não pode ser feito; essa é a primeira coisa a

489 saber. Se for necessário, solicita-se a elaboração de um termo de doação ou de

490 devolução ao ministério ou à secretaria. Verifica primeiro o que diz o termo, o que é

491 permitido, o que não é e por quanto tempo, porque talvez já tenham passado tantos anos

492 que o bem já se incorporou e não precisa mais ser devolvido. Enfim, é preciso ler o que

493 foi acordado anteriormente. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Fica essa

494 questão do carro para nós. Já foi falado aqui em fazer um projeto para uma OSC realizar

495 o seguro, mas nada é permitido. Vamos analisar as possibilidades. Está bem, pessoal.

496 - **INFORMES:**

497 Sobre o convite na plenária, foi colocado um convite do Seminário Estadual de

498 Capacitação para Ampliação de Recurso para o Fundo da Pessoa Idosa. **Eunice da**

499 **Cunha Luz, Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idoso da Força**

500 **Sindical – SINDINAPI:** Isso é exatamente para os Conselhos e para os municípios,

501 porque as pessoas têm dificuldade. Há municípios que têm o fundo, têm dinheiro, mas

502 não sabem o que fazer. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Pior é quando

503 temos e não podemos usar. **Eunice da Cunha Luz, Sindicato Nacional dos**

504 **Aposentados, Pensionistas e Idoso da Força Sindical – SINDINAPI:** Pois é, e essa é

505 outra discussão, de como podemos pressionar os prefeitos para que esses dinheiros

506 sejam liberados. Acredito que Caxias do Sul venha, pois me parece que o planejamento

507 deles foi feito com respeito a isso, quanto à destinação. Era essa a finalidade. É da

508 Frente Parlamentar do Estado, da Assembleia. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre**

509 **Cacique:** Tudo bem, nós estaremos lá para acompanhar. Eu, pelo menos, estarei.

510 Vamos, pessoal? Será no dia 28, uma segunda-feira. Ane. **Anelise Crippa Silva, União**

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO
HUMANO – SMIDH
CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI

511 **Brasileira de Educação e Assistência – UBEA:** Gostaria de convidar a todos, para
512 quem ainda não sabe. Já coloquei no grupo, mas caso alguém não tenha visto, estamos
513 com o Simpósio Internacional do Instituto de Geriatria e Gerontologia com as inscrições
514 abertas. Quem quiser mandar trabalho também, o prazo ainda está disponível. Vai
515 acontecer na PUC. Teremos dois palestrantes internacionais. Ocorre agora no início de
516 junho, dias 5, 6 e 7. Para quem tiver interesse, estamos próximos ao evento. E depois,
517 em outubro, um evento que reúne as UNATIS do Brasil, com coordenadores e
518 professores das UNATIS. Receberemos idosos de todos os locais do Brasil. Seria
519 interessante. Como nós tivemos essa oportunidade de sermos eleitos, no momento em
520 que a PUC foi eleita, estamos representando o Estado do Rio Grande do Sul. Trazer o
521 evento acaba movimentando o turismo, a rede hoteleira, a economia de Porto Alegre
522 como um todo, mas também do nosso Estado, porque escolhemos uma data que,
523 justamente, permite que eles possam fazer turismo. O evento termina na sexta-feira em
524 que começa o evento do Natal Luz, para que eles possam seguir pelo nosso Estado. Ele
525 foi feito com esse olhar para o Estado. Gostaria de contar com o Conselho, se houver
526 interesse, claro, para fazer o apoio ao evento, e que as OSCs e os nossos conselheiros
527 não governamentais pudessem participar do nosso evento. Esse será no finalzinho de
528 outubro. Ainda há tempo, mas já estamos com as inscrições abertas. Tem um site com a
529 programação. Ele começa com um workshop opcional na quinta-feira à noite; depois, na
530 sexta-feira, manhã e tarde de palestras, com a abertura pela manhã; e no sábado pela
531 manhã, mais palestras, encerrando ao meio-dia. No site, é possível escolher o dia e a
532 programação correspondente aparece. Sim, os dois eventos são pagos. O valor depende
533 da categoria; por exemplo, alunos Alumni da PUC têm desconto. Para o evento de
534 outubro, até 31 de abril o preço era mais baixo. Ele está em uma faixa de 150 reais, para
535 se ter uma ideia de preço. Idosos e estudantes têm direito à meia-entrada. **Elisiane**
536 **Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Bom, acredito que era isso para hoje. Muito
537 obrigada pela presença de todos. Vou subir para ver se consigo falar com o secretário.
538 *Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião da Plenária do Conselho Municipal do*
539 *Idoso, às 16h00min, da qual foi lavrada a presente ata por mim, Patrícia Costa, sob o Registro nº*
540 *225257/2003 – 1634 FEPLAM, prevalecendo o princípio da presunção de veracidade.*